

A EDUCAÇÃO ALGORÍTMICA EM XEQUE: UMA ANÁLISE DO (DES)RECONHECIMENTO NA ERA DA IA SOB A ÓTICA DE AXEL HONNETH

José Aldo Camurça de Araújo Neto
Vinculação institucional: IF Sertão PE
<http://lattes.cnpq.br/5939216902537188>
0000-0002-5824-015X
E-mail: jose.aldo@ifsertao-pe.edu.br

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>
DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-32>

RESUMO: A inteligência artificial no âmbito educacional promete personalização e eficiência em seus resultados. O preço, porém, que se paga na busca dessa "educação algorítmica" é alto. Algoritmos são baseados no aprendizado de máquinas, treinados com dados históricos, que tomam decisões sobre o percurso de aprendizagem do aluno. Baseado na Teoria Crítica de Axel Honneth (1949-), o presente trabalho aborda o seguinte problema: em que medida a educação algorítmica e a IA (Inteligência Artificial) podem gerar desreconhecimento, ou seja, ações não plenas, efetivas de reconhecimento em que há negação de intersubjetividades ao público escolar, especificamente. Com o avanço desenfreado de novas tecnologias educacionais, padroniza-se o aprendizado e compromete a autonomia e a singularidade do sujeito. A mediação técnica em sistemas de avaliação e no processo de aprendizagem ameaça as três esferas de reconhecimento de Honneth: amor, direito e solidariedade. Além disso, com o intenso processo de reificação o estudante se torna apenas dados a serem processados pela Inteligência Artificial. Diante desse cenário, a presente exposição tem um objetivo bastante claro, específico: analisar o impacto da educação algorítmica e da IA na constituição da identidade dos sujeitos, identificando experiências de (des)reconhecimento à luz da teoria de Axel Honneth. Durante a exposição do trabalho, o público irá perceber a necessidade de uma luta por reconhecimento contra a automatização desumanizante, que promovam práticas pedagógicas que assegurem a autorrealização do indivíduo. Para tanto, obras como *A luta pelo reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*, *Patologias sociais e Reificação* serão as obras centrais desta empreitada. Almeja-se com este trabalho que os processos de reificação educacional, o desreconhecimento da diversidade e a crise de autorrelação entre os jovens com o professor sejam amenizados, minimizados para o bom andamento da aprendizagem escolar. Ora, a IA pode até se tornar ética, desde que admita, reconheça a existência da singularidade, particularidade de cada estudante em sala de aula. Sem essa condição, a citada tecnologia continuará a produzir novas formas de desrespeito e injustiça social.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Algoritmo. (Des)Reconhecimento. IA. Axel Honneth.

ALGORITHMIC EDUCATION IN CHECK: AN ANALYSIS OF (MIS) RECOGNITION IN THE AI AGE FROM THE PERSPECTIVE OF AXEL HONNETH

ABSTRACT: Artificial intelligence in the educational field promises personalization and efficiency in its results. The price, however, that is paid in the pursuit of this “algorithmic education” is high. Algorithms are based on machine learning, trained with historical data, which make decisions about the student's learning path. Based on the Critical Theory of Axel Honneth (1949-), this work addresses the following problem: to what extent algorithmic education and AI (Artificial Intelligence) can generate derecognition, that is, actions that are not full, effective recognition in which there is a denial of intersubjectivities to the school public, specifically. With the unbridled advancement of new educational technologies, learning is standardized and compromises the autonomy and uniqueness of the subject. Technical mediation in assessment systems and the learning process threatens Honneth's three spheres of recognition: love, law and solidarity. Furthermore, with the intense reification process the student becomes just data to be processed by Artificial Intelligence. Given this scenario, this exhibition has a very clear, specific objective: to analyze the impact of algorithmic education and AI on the constitution of subjects' identities, identifying experiences of (mis)recognition in the light of Axel Honneth's theory. During the exhibition of the work, the public will realize the need for a fight for recognition against dehumanizing automation, which promotes pedagogical practices that ensure the individual's self-realization. To this end, works such as *The Struggle for Recognition: the Moral Grammar of Social Conflicts*, *Social Pathologies and Reification* will be the central works of this endeavor. The aim of this work is that the processes of educational reification, the lack of recognition of diversity and the crisis of self-relationship between young people and their teachers are alleviated and minimized for the good progress of school learning. Now, AI can even become ethical, as long as it admits and recognizes the existence of singularity, the particularity of each student in the classroom. Without this condition, the aforementioned technology will continue to produce new forms of disrespect and social injustice.

KEYWORDS: Education. Algorithm. (De)Recognition. AI. Axel Honneth.

REFERÊNCIAS

CENCI, Ângelo Vitório. *Educação, reconhecimento e liberdade: para uma pedagogia do reconhecimento*. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

HEGLER, J.M. SMOZKI, R, M., MIQUELIN, A.F. As dualidades entre o uso da inteligência artificial na educação e os riscos de vieses algorítmicos. *Revista: Educação & Sociedade*. (2025) Campinas, v.46, p. 1-20

HONNETH, Axel **Reificação: Um estudo de teoria do reconhecimento**. Tradução de Rúrion Melo. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. Tradução de Luiz Repa. São Paulo: Editora 34, 2003.

ARAÚJO NETO, J.A.C. A educação algorítmica em xeque: uma análise do (des)reconhecimento na era da ia sob a ótica de Axel Honneth. Palestra. *Anais – V Congresso Nacional de Educação na Contemporaneidade*, Natal/RN, v. 3, n. 1, p. 43-45, mai./2026.



HONNETH, Axel. **Sufrimento de indeterminação: uma reatualização da Filosofia do Direito de Hegel**. São Paulo: Esfera Pública, 2007.

VICARI, R. M. Influências das tecnologias da Inteligência Artificial no ensino. Revista: **Estudos Avançados**, (2021), Vol. 35(101), 73-84.

Submissão: abril de 2026. Aceite: abril de 2026. Publicação: maio de 2026.